

ESPORTES

BRASILEIRÃO Marca de 34 bolas na rede estabelecida pelo brasiliense Washington com o Athletico-PR completa 20 anos intacta

Um recorde de gols valente

MARCOS PAULO LIMA

Maurilio Chelli/AE. Ed. Esportes (18.12.2004)

Em 19 de dezembro de 2004, a Série A do Brasileirão terminava com um recorde intacto há 20 anos. O brasiliense Washington Stecanela Cerqueira conquistou a artilharia isolada com 34 gols vestindo a camisa do Athletico-PR, cuja grafia (ainda) não tinha o acréscimo da letra "h" à época. O centroavante levou o Furacão ao vice-campeonato na primeira divisão.

Duas décadas depois, Germán Cano é quem mais se aproximou da marca de Washington. Em 2022, o atacante do Fluminense balançou a rede 26 vezes na Série A. Antes dele, Gabriel Barbosa havia anotado 25 na campanha do título rubro-negro em 2019.

Há quem desmereça a marca de Washington sob a alegação de que o Brasileirão de 2004 foi disputado por 24 clubes. Portanto, teve 46 rodadas, oito a mais do que o formato atual, em vigor desde 2006. Aos detratores, o Coração Valente tem resposta na ponta da língua.

"O meu número de jogos era maior, mas poucos lembram que eu disputei exatamente 38 partidas, a mesma quantidade de rodadas disputadas atualmente", responde Washington, em entrevista ao **Correio Braziliense**. O maior artilheiro de uma só edição da Série A trabalha no Ministério do Esporte como presidente da Autoridade Pública de Governança do Futebol.

Os 34 gols em 38 jogos dão média de 0,89 por partida. A contar de 1971, marco do primeiro Brasileirão desconsiderando a canetada do ex-presidente da CBF Ricardo Teixeira em 2010,



Em 2004, na segunda edição da Série A por pontos corridos, o Athletico-PR de Washington foi segundo, com 86 pontos, três a menos do que o Santos

seis atacantes registraram média superior a um gol por partida na primeira divisão.

Reinaldo fez 1,55 gol por partida em 1977. Zico terminou com 1,10 na campanha do título do Flamengo em 1980. Serginho Chulapa registrou 1,05 em 1983. Edmundo conseguiu 1,03 em 1997, Guilherme contabilizou 1,04 em 1999

e Romário, 1,16 na temporada de 2001.

Ao ser perguntado sobre as lembranças de 2004, Washington se emociona. "As melhores possíveis. Eu vinha de uma indefinição se eu voltaria a jogar. Desafiava a medicina. Por isso, essa marca é muito histórica", recorda. O centroavante havia parado

de jogar futebol devido a uma cardiopatia. Esteve próximo da aposentadoria e retornou justamente para quebrar o recorde. "Depois da tempestade, veio a bonança", recorda Washington. Antes dele, Dimba havia feito 31 gols em 2003; Edmundo encerrou com 29 em 1997; e Reinaldo sustentou a 28 de 1977 até 1997.

Questionado se projeta a quebra do recorde em um futuro próximo, Washington mostra-se descrente. "É muito difícil. Hoje, há muita preocupação com a questão física, mais demanda por marcação, menos técnica. O jogo naquela época era mais jogado", opina o goleador. Convicto da imponência do

recorde e ciente da alta demanda por centroavantes raiz, Washington responde se seria titular de algum time do Brasileirão atualmente, em tempos de pontas e de falsos 9. "Sendo sincero, eu seria titular da Seleção Brasileira. Quem decide jogos é centroavante. Atacante de movimentação não faz gol. Faltam centroavantes", crava.



Escaneie o QR Code e assista ao podcast de Washington Coração Valente

Top 5: Maiores artilheiros em uma edição

Números absolutos

1. Washington (Athletico-PR, 2004): 34 gols em 38 jogos
2. Dimba (Goiás, 2003): 31 gols em 41 jogos
3. Renando (Paraná, 2003) 30 gols em 42 jogos
4. Edmundo (Vasco, 1997): 29 gols em 28 jogos
5. Luis Fabiano (São Paulo, 2003): 29 gols em 35 jogos

LIBERTADORES

Os pedágios de Bahia e Timão nas preliminares

A Conmebol traçou, ontem, os caminhos dos clubes envolvidos nas três fases prévias da Libertadores. Campeão do torneio mais importante da América do Sul nas últimas seis edições, o Brasil será representado nos pedágios da fase de grupos por Bahia e Corinthians.

Campeão continental em 2012, o clube paulista iniciará a trajetória na segunda fase no mesmo país em que começou a campanha do título inédito: na Venezuela. O adversário de Memphis, Yuri Alberto e companhia será o Universidad Central. Fundada na capital Caracas, em 1950, a equipe é uma das mais antigas do país, mas longe de ser tradicional.

Os títulos mais importantes são a Primeira Divisão Amadora (1951 e 1953) e a liga venezuelana de 1957. No próximo ano, figurará pela primeira vez na competição mais relevante da América do Sul. A vaga foi conquistada com a campanha de primeiro lugar no Torneio Apertura, espécie de primeiro turno do campeonato local.

Na fase seguinte, entre os oito melhores, foi terceiro colocado do grupo. No Clausura, terminou na nona posição entre 14 times. Um dos principais jogadores da equipe é o colombiano Juan Zapata, artilheiro do Campeonato Venezuelano, com 16 gols e seis assistências.

Os confrontos da segunda fase estão agendados para as semanas de 19 e 26 de fevereiro.



O Corinthians jogará a segunda em casa. Se avançar, pegará um time da Bolívia, ainda indefinido, El Nacional ou Barcelona de Guayaquil, ambos do Equador.

De volta à Libertadores após 35 anos, o Bahia terá um desafio maior do que o do Corinthians. O oitavo colocado do Brasileirão

em 2024 enfrentará o The Strongest, da Bolívia, e a temida altitude de 3.640m do Estádio Hernando Siles, em La Paz. A equipe de Rogério Ceni fará a primeira partida fora e decidirá em Salvador. Se avançar, decidirá a classificação à fase de grupos contra Boston River-URU ou Ñublense-CHI.

VASCO

Após não chegar a um acordo com o técnico Renato Gaúcho, o Vasco direcionou o foco para a contratação de Fábio Carille. O técnico campeão brasileiro em 2017 com o Corinthians e da Série B com o Santos nesta temporada está muito próximo de se mudar para o Rio. Ontem, o clube anunciou a chegada do zagueiro Lucas Freitas, 23 anos, ex-Juventude.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG se despediu do lateral Mariano. O defensor chegou ao Galo em 2020 e conquistou os títulos do Brasileirão, das Copa e Supercopa do Brasil, além do torneio estadual. Ontem, o clube recebeu exigências do técnico português para Luís Castro, entre elas, um projeto sólido e vitorioso, também pensado em estrutura.

PALMEIRAS

O Palmeiras se aproximou de Paulinho, do Atlético. Segundo o GE, as partes chegaram a um consenso sobre contrato, com pagamento de aproximadamente R\$ 117 milhões, além da transferência de dois alviverdes ao Galo. O Palestra também está perto de anunciar o atacante uruguaio Facundo Torres.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 27/12

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R\$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

